

2020

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 – SANTA MARIA





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

PROPOSTA PEDAGÓGICA
CEI 210



Março, 2020

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Historicidade.....	4
Diagnóstico da Realidade Escolar.....	6
Função Social.....	7
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	9
Objetivos.....	
Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	
Organização do trabalho pedagógico escolar.....	
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação.....	
Organização Curricular da Escola.....	
Referências Bibliográficas.....	
Plano de ação para a implementação do PP.	
Acompanhamento e avaliação do PP.	
Projetos específicos.	

Apêndice

Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica

Projetos Individuais

Fotos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

APRESENTAÇÃO

A educação em todos os tempos e principalmente nos dias atuais ressurte-se de maior clareza e aprofundamento em relação ao verdadeiro sentido das aprendizagens e dos objetivos a serem alcançados. Não se trata simplesmente de aprender conteúdos, mas antes, prepara-se para o pleno exercício de sua cidadania. Assim sendo, a proposta básica desse trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de toda a comunidade escolar do CEI 210 e da escuta sensível de nossos alunos.

A Proposta Pedagógica é compreendida como processo de ação participativa com pessoas interagindo politicamente em função das necessidades, interesses e objetivos em comum, buscando um maior envolvimento na ação educativa considerada responsabilidade de toda a comunidade escolar. Em vista disso o PP do CEI 210 foi reformulado através de encontros, no início do ano de 2020, em encontros ao longo do mês de fevereiro, na semana pedagógica, nos dias letivos temáticos, nas coordenações coletivas com professores, servidores, conselho escolar e pais, e através de questionários enviados às famílias. Nas reuniões foi aberto o espaço para que toda a comunidade escolar pudesse expor suas impressões, percepções e opiniões acerca de vários assuntos relacionados ao CEI 210. Realizamos discussões sobre vários assuntos e todos fizeram suas sugestões acerca da Proposta pedagógica, questões financeiras e assuntos administrativos.

A importância da Proposta Pedagógica revela-se quando ela se transforma de fato em um instrumento de trabalho, periodicamente revisto, com base nas experiências vividas pela instituição, nas avaliações do trabalho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

desenvolvido e nos novos desafios que surgem. Ressaltando que a proposta está pautada nas orientações legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da Educação Infantil. Em consonância com a gestão democrática da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, procura-se anualmente renovar as ações pedagógicas e administrativas, de modo a articular uma prática educativa significativa de acordo com a proposta governamental.

O presente instrumento não se completa por si só, estando sujeito a alterações, e está sujeito a mudanças de acordo com as necessidades. O mesmo atende a resolução nº. 01/2005- CEDF, ART. 142 e adequa-se as diretrizes históricas socioculturais, epistemológicas e didáticas- pedagógicas e às especificidades locais.

HISTÓRICO

O Centro de Educação Infantil 210 - SANTA MARIA- DF foi inaugurado aos 05 (cinco) dias do mês de julho do ano de 1998. A portaria de autorização e credenciamento foi publicada no diário oficial nº 207 de 02 de dezembro de 1999. Sua fundação aconteceu, em atendimento ao que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, artigos 12,13 e 14 na Resolução 02/98 e no Parecer 62/99 do Conselho de Educação do Distrito Federal. O CEI 210 nasceu de um projeto realizado pelo governo local através de pedidos da comunidade. Foi fundado na EQ 210/310, área especial Santa Maria, DF, telefone: (61) 3901.6591, e-mail: secretariacei210@gmail.com.

O Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria dispõe de uma área construída de 2.108 m² em um pavimento, compondo-se das seguintes dependências:

- 11 salas de aula;
- 01 sala dos professores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

- 02 salas para coordenação.
- 05 banheiros para alunos
- 03 banheiros para funcionários
- 01 refeitório
- 01 sala de recurso
- 01 sala de orientação educacional
- 01 sala Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem
- 01 Sala para secretaria
- 01 sala administrativa
- 01 sala para Direção.
- 01 depósito para alimentação
- 01 depósito para materiais diversos.
- 01 depósito no segundo piso (acima da sala de coordenação).
- 01 sala de servidores
- 01 sala de mecanografia / e material pedagógico.
- 01 Parque infantil
- 01 quadra
- Pátio coberto e descoberto
- 01 Play (Piscina de Bolinha)
- Casinha de boneca
- Copa/cozinha

A escola atende a 411 (quatrocentos e onze) alunos com idade de entre 4 e 5 anos, advindos principalmente das quadras ao redor (QC 01 e 02, 210 e 310, 209 e 309, 208 e 308, e Condomínio Porto Rico). Dos atendidos 13 (treze) são alunos com necessidades educativas especiais diagnosticadas, 09 encontra-se em sala de integração e inversa e 04 em Classe Especial. O objetivo desta instituição desde a sua fundação é no sentido de iniciar a formação de pessoas críticas, participativas, criativas, que saibam a partir da solidariedade e da justiça questionar a vida, as relações de convivência e de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

poder, conforme explicitado nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação.

A gestão atual foi indicada pela Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal/Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria, mediante a candidata única a eleição no processo Gestão Democrática não ter sido reeleita. Sendo assim, foi indicada para atuar no período de 2020 a 2022, Maria Célia Mendes da Rocha (Diretora), Shyrley Ribeiro da Silva (Vice-diretora), Marcelo Araújo Barbosa (Supervisor Pedagógico), Denise Ribeiro de Souza Cavalcante (Chefe de Secretaria).

O Centro de Educação Infantil 210 é uma escola bastante conhecida e bem-conceituada por toda a comunidade, o que ocasiona uma constante busca por vagas e turmas com o número máximo de alunos, apresenta uma considerável rotatividade de alunos durante o ano letivo, devido à evasão e abandono em virtude de separação dos pais ou mudança de endereço (muitos pais vivem de aluguel).

A escola aderiu à pedagogia de projetos, onde é desenvolvidas várias atividades contextualizadas e projetos significativos que atenda o pleno desenvolvimento dos alunos, tem-se observado um resultado satisfatório. Com o passar dos anos novas formatações das políticas educacionais do DF levaram as instituições de ensino ressignificar suas práticas pedagógicas, de modo que a escola estivesse em consonância com seu tempo. Desse modo, na atual conjuntura, esse documento encontra-se norteado pelas políticas voltadas a gestão democrática articulado com o currículo da Educação Infantil do Distrito Federal.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

Santa Maria é uma das regiões administrativas do Distrito Federal, rodeada por dois ribeirões: o Alagado e o Santa Maria, esse originando o nome da cidade. A cidade surgiu da expansão do núcleo rural Santa Maria que pertencia a RA II – Gama até 1992, quando a Lei 348/92 e o Decreto 14.601/93, criou a Região Administrativa de Santa Maria. Antes mesmo da criação oficial da cidade, os lotes foram distribuídos por órgãos do governo – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Serviços Sociais, a TERRACAP e a Fundação do Serviço Social. Os beneficiários dessas áreas foram primeiramente os portadores de necessidade especiais e idosos.

Segundo dados do IBGE, Santa Maria ocupa uma área de 215,86 km², e possui uma população de 115.607 habitantes. As quadras que cercam o Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria possuem lotes que foram entregues a servidores públicos em sua maioria a policiais e bombeiros. A população jovem no bairro é significativa e muito ociosa. Neste contexto, a imagem construída sobre os jovens é marcada por situações de violência e tráfico de drogas, sem a presença regular do Batalhão Escolar.

Os alunos atendidos são oriundos de famílias com dificuldades tais como: separação, casais formados devido à gravidez precoce, crianças criadas pelos avôs. Ressaltamos as dificuldades dos pais e comunidade em compreenderem o verdadeiro objetivo e identidade da Educação Infantil. Quanto à estrutura física, as maiores reivindicações da comunidade escolar são: a construção do muro, implementação do laboratório de informática, cobertura do parquinho e construção de quadra poliesportiva coberta.

Diante de toda a situação citada acima a instituição por meio de sua equipe gestora, professores, auxiliares educacionais, alguns pais e membros da comunidade tem buscado melhorar a escola, tanto na sua parte física como pedagógica buscando parcerias e projetos pedagógicos que despertem nos alunos e nos responsáveis o prazer em fazer parte dessa comunidade escolar.



1. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Quando pensamos sobre o papel da escola pública, lembramos que ela existe para que todos tenham acesso à educação, aos conhecimentos produzidos, pois é um dever do Estado, está na Constituição, é um direito do cidadão, se ela não existisse somente uma minoria teria direito e acesso ao conhecimento. Ela existe para garantir a participação democrática, perpetuar valores, usufruir de recursos públicos, diminuir a desigualdade, formar sujeitos críticos, sem ela não existiria escola “para todos”

Assim sendo, o CEI 210 reconhece como sua função social a de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, críticos e capazes de exercer seu papel na sociedade, garantindo a todos os estudantes inclusive os que possuem necessidades educacionais especiais, um ensino de qualidade. Oferecendo uma educação prazerosa e significativa, bem como assegurar que todos os princípios constitucionais do ensino na educação infantil sejam garantidos aos estudantes.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 14, define-se que os sistemas de ensino devem estabelecer normas para o desenvolvimento da gestão democrática nas escolas públicas de Educação Básica. Garantindo a participação de todos na elaboração do projeto pedagógico da escola. Buscando conhecer a sociedade em seus aspectos culturais, econômicos e sociais, de forma a perceber as fragilidades e potencialidades, para assim traçar um ponto de partida e chegada dentro das atividades pedagógicas da escola.

Por ser um documento em movimento, a Proposta Pedagógica é anualmente reestruturada. No ano de 2020 foi realizada uma pesquisa entre as famílias, com intuito de entendermos quem é a comunidade que o CEI 210 atende e também, por meio dos dados coletados compreendermos melhor



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

aspectos sociais, econômicos e culturais, sendo possível fazer um diagnóstico bem próximo da realidade.

A escola desenvolve projetos de forma contextualizada com a realidade do público escolar, dessa forma, procura alcançar a formação dos estudantes. Tais projetos têm por objetivo construir um mundo melhor, trabalhando propostas de reforços às ações e comportamento para a construção de uma comunidade melhor a partir de cada criança, formando o cidadão em sua integralidade.

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil “*Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios*” (p. 21). Os princípios devem ser trabalhados de forma integrada, nortear as relações dos adultos com as crianças e se materializam no planejamento e atividades escolhidas.

Éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. (SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica- EI, p.29).

Políticos – garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

Estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade das manifestações artísticas e culturais.

No CEI 210 o uso de projetos tem com objetivo estimular a participação dos estudantes no processo de construção de seu conhecimento, alcançando mais autonomia no seu aprendizado. O principal objetivo das atividades desenvolvidas deve ser alcançar o completo aprendizado e não apenas a contemplação de um ou outro eixo de maneira isolada. A avaliação será



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

realizada mediante o acompanhamento das aprendizagens através de registros do desenvolvimento dos estudantes, não devendo apenas priorizar a avaliação final, mas considerar todo o contexto de aprendizagem inclusive as atividades realizadas.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Administrar uma instituição educacional requer sério cuidado, pois envolve um importante período de desenvolvimento da criança. O resultado dos trabalhos educacionais e o compromisso da qualidade do ensino para todo cidadão, fortalecem o caminho da ética profissional. Nessa perspectiva, o foco na gestão escolar ganha um grande destaque no desenho das políticas públicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que implementa a Gestão Democrática (Lei 4.751/2012).

Essa gestão dá-se mediante a assinatura do Termo de Compromisso, tendo como objetivo e finalidade assegurar a construção de um trabalho voltado para a autonomia e a inclusão educacional. Tendo a participação dos segmentos, inclusive Conselhos Escolares, indispensáveis para proporcionar a aprendizagem efetiva e significativa das crianças, bem como a construção de valores, por meio de práticas pedagógicas que propiciem o exercício da cidadania.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

A Gestão procura estabelecer uma relação amigável e respeitosa entre as pessoas que atuam no âmbito da escola, visando oferecer um ensino de qualidade a todos que buscam os seus serviços educacionais.

Neste contexto a equipe de Direção incumbir-se-á de:

- Administrar seu pessoal, bem como, seus recursos materiais e financeiros;
- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aulas estabelecidas;

As funções do Centro de Educação Infantil 210 de Santa Maria de ordem hierárquica e democrática são as seguintes:

- Autonomia com democracia e responsabilidade concomitantemente;
- Relações respeitadas – respeito mútuo;
- Bem-estar próprio como o bem-estar de todos, sempre caminhando juntos;
- Tomadas de decisões em conjunto, incluindo também o estudante para fortalecimento do diálogo e enriquecimento de ideias;
- Relações interligadas escola – professor – estudante, estudante – professor, estudante – escola, estudante – estudante;
- Relações da escola – comunidade com levantamento de questões éticas;
- Ocupar lugar importante junto à comunidade com total envolvimento das famílias;
- Articular conhecimentos com as necessidades da realidade local;
- Convocar a comunidade familiar para elaboração da proposta pedagógica e em seguida apresentar texto após aprovação;

ENTIDADES FINANCEIRAS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

A entidade financeira é representada pela **APM – Associação de Pais e Mestres**, CNPJ 03819142/0001-73, tendo como principal objetivo, a integração da escola, a comunidade e o poder público buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

Todos os recursos que a escola recebe são oriundos da contribuição dos pais, professores e funcionários da escola, 2ª via de Carteira de Identificação. A partir do ano de 2008 com a descentralização dos recursos financeiros, a verba pública PDAF, também passou a ser administrada pela associação.

O PDAF – Programa de Descentralização de Recursos Financeiros – traz recursos que são gastos para reformas e melhorias do Estabelecimento de Ensino e compra de materiais para o desenvolvimento das atividades escolares.

O PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola – traz recursos que devem ser investidos exclusivamente na aquisição de materiais permanentes e de consumo que visem a melhoria do trabalho pedagógico.

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação das atividades e projetos desenvolvidos no CEI 210 acontecem conforme calendário escolar proposto pela SEE/DF. Além dos dias agendados para avaliação institucional, a escola organiza avaliações sistemáticas através de pesquisas de opinião, caixa de sugestão, dados do censo escolar e entrevistas com toda a comunidade escolar.

Nas reuniões coletivas são realizadas as avaliações do trabalho pedagógico periodicamente, com função diagnóstica, visando à reorganização da ação pedagógica com vistas à aprendizagem das crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

A avaliação institucional do CEI 210 é feita envolvendo todos os atores do processo educacional de forma ampla buscando analisar a Gestão Democrática no que tange à sua estrutura, desenvolvimento e sucesso nos aspectos: Administrativos, pedagógicos, financeiros e de pessoal, analisando coletivamente os resultados; tomando os padrões exitosos como parâmetros norteadores e os insucessos como instrumento de reflexão e mudança de parâmetros de atitudes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

PROJETOS ESPECÍFICOS



PROJETO ANUAL

Tema: CANTANDO TAMBÉM EU CONTO!

APRESENTAÇÃO

Neste ano o CEI 210 abordará seu trabalho pedagógico focado no universo da música. O projeto ajudará a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração, a memória, a psicomotricidade e diversos outros campos.

A música envolve muitas áreas do conhecimento, dentre elas: o teatro, a dança, ritmos, cantigas, brincadeiras, instrumentos e histórias. A criança será protagonista das diversas expressões da música, desenvolvendo o senso estético.

Trabalharemos com atividades interdisciplinares, abrangendo os eixos integradores: “educar e cuidar”, “brincar e interagir” e também todos os Campos de Experiências elencados no Currículo em Movimento da Educação Infantil. Lembrando sempre que a criança é sujeito do processo e é preciso respeitar suas especificidades.

JUSTIFICATIVA

A música na Educação Infantil tem um papel importante e apresenta-se de forma dinâmica para envolver as crianças e desenvolver o aprendizado. Acreditando que a música, seus ritmos e o brincar são fundamentais para um aprendizado significativo da criança como um todo, faz-se necessário trabalharmos este projeto com a intenção de vivenciar com as crianças um repertório musical, alegre e divertido, que estimule a acuidade auditiva, a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

vontade de cantar, brincar e partilhar descobertas de si e do outro; estimulando o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico.

A musicalização traz para a criança um processo de conhecimento, que desenvolve a sensibilidade, criatividade, senso rítmico, imaginação, memória, respeito ao próximo, socialização, afetividade, habilidades e benefícios para a vida da criança.

Sendo assim, o CEI 210 no ano de 2020 entende que o projeto contribuirá no processo de aprendizagem da criança, garantindo um trabalho interdisciplinar e significativo.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a memória auditiva, o autoconhecimento, as relações interpessoais e a expressão criativa. Como sujeito social, a criança produz cultura e reflete sobre a realidade, podendo questionar as regras e papéis sociais e também expressar sentimentos e valores, além de demonstrar sua individualidade e sua identidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais e corporais.
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão.
- Possibilitar experiências de apresentações musicais, de interação com a linguagem oral e corporal e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais.
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

- Desenvolver a autonomia, o autocuidado, a organização, a saúde e o bem-estar através da música;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referências e de identidades no diálogo, além do conhecimento da diversidade.
- Ampliar a interação das crianças com estilos e gêneros musicais, arte, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.
- Participar da Plenarinha, compartilhando experimentos, construções, aprendizagens e trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto;
- Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Público Alvo: Toda a Comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido bimestralmente da seguinte maneira:

- 1º Bimestre: **Caixa da vida.**
- 2º Bimestre: **História musical.**
- 3º Bimestre: **Contos, recontos e movimentos.**
- 4º Bimestre: **Trabalhando com a voz e sons.**

Contemplando os objetivos de cada campo de experiência do Currículo em Movimento e os projetos: **Entrada, Sacola Viajante, Esporte Levado a Sério, Plenarinha e Projeto de Transição.**

O trabalho será realizado por turma, a cada bimestre a turma escolherá as músicas, histórias, contos e desenvolverá o projeto. Durante o Projeto Entrada as músicas, brincadeiras e histórias trabalhadas poderão ser apresentadas para a escola e assim todos terão acesso às produções das crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do ano, observando o interesse da criança, a participação da família e as conquistas de cada estudante.



PLENARINHA

JUSTIFICATIVA

O projeto Plenarinha, implementado desde 2013, busca a participação ativa das crianças com reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Esse projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

No ano 2020 o tema central escolhido pela SEDF foi: Música. Então a equipe da escola aderiu o projeto anual à Plenarinha, ficando nomeado como: CANTANDO EU TAMBÉM CONTO.

OBJETIVO GERAL:

- Ouvir as crianças, conhecê-las e perceber suas preferências, utilizando músicas e histórias como recursos lúdicos para enriquecer as práticas pedagógicas e as diversas situações de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a aprendizagem por meio da música;
- Resgatar cantigas populares e também ampliar o repertório musical.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com material reciclável;
- Resgatar histórias e contos que fazem parte da cultura brasileira;
- Participar de brincadeiras e jogos que propiciem as interações como forma de convivência com o outro para construir relações saudáveis e harmoniosas.
- Explorar diferentes fontes sonoras (corpo, natureza, objetos cotidianos)
- Cantar de modo livre e direcionado, percebendo a pulsação rítmica.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

Público Alvo: Toda a Comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

Os professores e as crianças escolherão as músicas e histórias a serem trabalhadas, vinculando pesquisa, brincadeira e abordando os campos de experiências do Currículo em Movimento. Dentro dessa proposta cada professor terá autonomia para elaborar seu projeto elencando os objetivos e as estratégias mais adequadas e que atenda a necessidade de sua turma. Serão valorizadas as vivências das crianças por meio das atividades lúdicas e imaginativas, próprias da cultura infantil, e de conteúdos pedagógicos facilitadores, como jogos, brincadeiras e brinquedos, que garantam o interesse e a motivação das crianças.

Iniciaremos o projeto com a história mais importante que existe: A história de vida de cada criança, com a CAIXA DA VIDA. Serão trabalhados temas como: nome, pessoas que cuidam da criança, suas músicas de referências, seus gostos e culturas. A Caixa da Vida buscará envolver não somente as crianças, mas também os responsáveis por elas, porque a escola entende que a aprendizagem deve ser construída, amadurecida e colocada em prática com todos àqueles envolvidos na educação. A casa de cada criança é responsável por dar continuidade a esse processo e colaborar com as atividades desenvolvidas na escola conforme solicitação da professora.

Depois conforme andamento, as crianças irão conhecer outras histórias, músicas e brincadeiras e a culminância será realizada no dia da Plenarinha, com a exposição das produções das crianças e dos responsáveis. Toda a comunidade escolar será convidada para apreciar os trabalhos desenvolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do desenvolvimento do projeto buscando responder se os objetivos e as diretrizes estão sendo efetivados com qualidade.



PROJETO: ENTRADA

JUSTIFICATIVA

Desde muito cedo, as crianças fazem uso de seus movimentos para que possam expressar seus desejos, estados íntimos e necessidades, que deverão ser interpretadas pelos adultos. Os responsáveis por seu cuidado e educação servirão de parceiros fundamentais para as descobertas dos significados desses movimentos.

Este projeto tem o intuito de favorecer a interação entre as crianças, assim como promover o caráter lúdico, levando em conta às necessidades de cada um.

Nessa concepção, a música, os jogos e as brincadeiras acabam por se tornar os principais norteadores de um processo de aprendizagem, já que oferecem interessantes situações dentro de um contexto rico de significados para as crianças.

Sabemos que a rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

Em muitas práticas, a motricidade na Educação Infantil tem sido usada para atender a propósitos como de hábitos, atitudes e comportamentos.

Este projeto vem oferecer ao desenvolvimento de nossas crianças uma bagagem infinita de situações de atividades naturais, através da musicalidade, contação de histórias, brincadeiras e brinquedos em diferentes situações educacionais que podem ser um meio para estimular, analisar e avaliar aprendizagens específicas, competências e potencialidades das crianças envolvidas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

OBJETIVO GERAL:

- Valorizar o movimento, a música, a oralidade e a interação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal na dança, jogos e demais situações de interação;
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar e interagir com os outros;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Valorizar a percepção, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo;
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos;
- Desenvolver atividades que permitam a sua convivência com situações sociais dentro da realidade cultural.
- Valorizar as conquistas corporais dos alunos;
- Apreciar diferentes gêneros musicais.
- Desenvolver a oralidade;
- Proporcionar a leitura de diferentes textos;
- Promover a leitura de livros de qualidade, valorizando seus autores e ilustradores;
- Dramatizar algumas músicas e histórias;
- Compartilhar e trocar ideias sobre a leitura realizada por um adulto;
- Encorajar a criança a pensar;
- Desenvolver o gosto e o prazer pela leitura compartilhada como forma de socialização e interação.

Público Alvo: As crianças do 1º e 2º períodos



DESENVOLVIMENTO

O projeto Entrada será desenvolvido de forma que haja interação entre todos os envolvidos – professores com apoio da coordenação, direção e serviços de apoio aprendizagem – numa perspectiva estimuladora que desencadeie uma aprendizagem significativa, autônoma e articuladora.

A decisão de se permitir envolver no mundo mágico infantil será o primeiro passo que o professor deverá dar. Explorar o universo infantil exige do educador conhecimento teórico, prático, capacidade de observação, amor e vontade de ser parceiro da criança neste processo. Os professores poderão através das experiências lúdicas infantis obter informações importantes no brincar espontâneo ou no brincar orientado, da vida coletiva, favorecer as interações em grupo, pois são ambientes que recebem, constantemente, influências das condições socioculturais, determinantes do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Nas palavras de Abramowiz (1995, p. 39): “A Educação Infantil é um espaço de socialização de vivências e interações”. Neste espaço as interações traduzem-se por atividades diárias que as crianças realizam com a companhia de outras crianças sob a orientação de um professor. A partir da compreensão de que estas situações contribuem para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, é possível o professor e demais profissionais da Educação Infantil redimensionar a sua prática pedagógica e ressignificar o papel da interação na Educação Infantil.

Assim de forma lúdica, as crianças ampliarão as possibilidades de comunicação e expressão promovendo o interesse pelos vários gêneros orais e escritos e as brincadeiras compartilhadas.

Na semana pedagógica em fevereiro de 2020 o Projeto Entrada foi discutido, avaliado e reformulado. Ficou estabelecido que o projeto acontecerá três vezes por semana, segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira. O projeto será realizado de maneira coletiva com todas as turmas do turno no pátio e com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

uma escala de revezamento para cada professor ter a oportunidade de conduzir esse momento.

Nas entradas coletivas das segundas-feiras será reservado ao momento cívico com o Hino Nacional e bandeira do Brasil. Nas quartas e sextas as atividades desenvolvidas no Projeto Entrada devem estar vinculadas ao planejamento pedagógico.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Leitura, narração e interpretação de histórias;
- Dramatização;
- Músicas;
- Técnicas de desenvolvimento da criatividade;
- Apresentação teatral;

AVALIAÇÃO

Este projeto tem como finalidade concentrar e acolher de forma criativa e divertida as crianças e terá como foco a interação e o lúdico. Avaliação será processual e contínua.



SACOLA VIAJANTE

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento da leitura deve ser estimulado desde pequeno. A leitura traz para a criança um processo de criatividade, imaginação, memória, respeito ao próximo, socialização e afetividade. A criança precisa adquirir o gosto pela leitura, por isso, o quanto antes ela poderá ouvir e contar histórias. Com ajuda e participação da família, esse projeto encantará cada criança.

OBJETIVO GERAL

Estimular o gosto pela leitura, trazendo a família como aliada nesse processo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a interação família e escola;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão;
- Possibilitar experiências de leituras, de interação com a fala e a imaginação;
- Recontar histórias ouvidas e produzir suas próprias histórias;
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, por meio da escrita espontânea;
- Narrar fatos em sequência temporal e causal;
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas;
- Realizar leitura por meio de gravuras e imagens;
- Desenvolver o cuidado e apreço pelos livros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

Público Alvo: Toda a Comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

Durante todo o ano letivo as crianças levarão a sacola viajante para casa. Cada semana uma criança poderá escolher um livro e junto com ele irá uma página para ilustração da história. A família irá ler e explorar o livro em casa com a criança. Depois na devolução, a criança contará para a turma o que diz a história e como foi a leitura em casa.

AValiação

A avaliação será realizada ao longo do ano, observando o interesse da criança, a participação da família e as conquistas de cada estudante.



ESPORTE LEVADO A SÉRIO

JUSTIFICATIVA

Os esportes fascinam seres humanos de todo o mundo: crianças, jovens, adultos e idosos. Todos se reúnem para assistir as competições e modalidades de esportes preferidas torcendo pelos atletas de seu país.

Desenvolver em nossos estudantes o senso de cooperação é fundamental para seu bom desenvolvimento e formação. A criança aprende a se socializar de forma sadia e noções de regras e limites são aprendidas naturalmente.

Nestes jogos não há preconceitos de cor, raça, crença religiosa ou etnia. Todos juntam suas forças e vão em busca de um mesmo objetivo: UNIÃO.

O projeto aqui citado contempla os Campos de Experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF. Abrangendo principalmente o Corpo, Gestos e Movimentos. O projeto busca proporcionar o desenvolvimento físico e motor, a interação entre os participantes, o confronto de percepções e esquemas, comparações e trocas.

Neste contexto, o projeto faz variações dos esportes tradicionais, as regras são criadas de acordo com as possibilidades da turma, facilitando ou dificultando o jogo. Sabendo que jogos e brincadeiras, oferecem, tanto às crianças, quanto ao professor, a possibilidade de viver e aprender, a solução de conflitos, negociações, lealdade, solidariedade, cooperação, o respeito e a elaboração de estratégias.

OBJETIVO GERAL:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

Promover uma semana diferente, divertida, voltada para recreação, incentivando nas crianças o companheirismo, alegria, integração e interação na prática de atividades esportivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência, e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites de seu corpo;
- Valorizar a prática de atividades esportivas;
- Explorar as brincadeiras e os jogos para desenvolver atitude de confiança entre as crianças;
- Desenvolver a interação entre os participantes;
- Levar às crianças a socialização com o grupo sem finalidades competitivas.

Público Alvo: Toda a Comunidade escolar

DESENVOLVIMENTO

As atividades serão desenvolvidas respeitando a faixa etária das crianças e irão trabalhar a compreensão de regras e o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). As turmas conhecerão os esportes selecionados com antecedência, criarão suas equipes, com grito de torcida, bandeira e mascote, e irão treinar para os dias dos Jogos. Cada dia será destinado para uma brincadeira, as crianças do 1º período brincam com seus pares e as do 2º com os seus.

Atividades a serem desenvolvidas:

As atividades serão desenvolvidas respeitando a faixa etária das crianças, para que o jogo se torne mais rico e interessante para elas, aumentando suas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

possibilidades de aprendizagem. Valorizar as atividades das crianças, interessando-se por elas, animando-as pelo esforço, evitando a competição, pois em jogos não competitivos não existem ganhadores ou perdedores.

Programação

1. Incentivo aos professores e sugestões para a prática do projeto;
2. Ficha de Inscrição das turmas;
3. Semanas antes, trabalhar com a turma o hino oficial, mascote, bandeira, grito de torcida, a importância dos jogos, treinamento, espírito esportivo...
4. Abertura Oficial, com desfile das “confederações”.
5. Premiação das turmas com medalhas aos primeiros colocados e prêmios de consolação para todos os participantes.
6. No encerramento os professores/os responsáveis participarão das competições.

Cronograma

- Hino Nacional Brasileiro;
- Hino Oficial dos esportes do CEI 210- “Esporte levado a sério;
- Apresentação das turmas (cores e gestos) e grito de paz das torcidas;
- Dinâmica de aquecimento: Vamos pôr a preguiça pra correr.

Encerramento : Competições entre professores e pais



PROJETO TRANSIÇÃO

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil costuma contemplar em seu programa oportunidades de interação entre as crianças através de dinâmicas de grupo e de tempo livre para brincarem, valorizando atividades nas diversas áreas: verbal, corporal, plástica, musical, etc. Já no Ensino Fundamental, a criança caracteriza-se ainda pelo importante papel que as atividades lúdicas têm em seu processo de desenvolvimento e pela necessidade de interagir com as pessoas e com o mundo através de múltiplas formas de linguagem. Porém, a organização da rotina da escola para com o estudante se coloca agora no cumprimento de um programa curricular onde prevalece fortemente o enfoque na linguagem verbal lógico-racional e o objetivo de alfabetizar passa a ser o centro de toda atenção.

A partir das constatações acima citadas, surgem muitos questionamentos nesta temática: Como as crianças encaram esta transição? Quais seus sentimentos frente a esta mudança? Como se sentem saindo da Educação Infantil? Como imaginam que será o próximo ano? Como será a nova escola? As inseguranças são potencializadas por ir para um ambiente novo? Como será estar no meio de crianças mais velhas? Como podemos auxiliar neste processo de transição? Como utilizar os conhecimentos psicológicos com o intuito de prevenir possíveis traumas? Outro fator a ser considerado às metamorfoses escolares são as metamorfoses do desenvolvimento humano. Pois a criança se transforma a todo o momento, como mudanças físicas, cognitivas, afetivo-emocionais e sociais, de acordo com sua faixa etária, e, na escola, as mudanças acontecem em relação às dificuldades do conteúdo das aulas, no número de atividades, na mudança de professores e principalmente nas diferenças pedagógicas de ensino (Teixeira,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

2008). Deste modo, são somadas as transformações de caráter educacional, com as de desenvolvimento da criança, constituindo a subjetividade de cada uma. Dentre esses momentos está a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, que é o foco de nossa intervenção.

A entrada no Ensino Fundamental é vista pelas crianças com grande ansiedade, pois traz demandas novas para elas, sendo algumas destas o aprender a lidar com um novo ambiente, relacionar-se com adultos ainda desconhecidos, conquistar aceitação em um novo grupo de iguais e enfrentar demandas acadêmicas mais desafiadoras. O contexto social se amplia, as expectativas dos adultos se tornam mais exigentes, a dependência é menos tolerada e o suporte está menos disponível. Pensando nessas questões o CEI 210 decidiu coletivamente trabalhar com os estudantes de 2º Período, preparando-os para essa mudança.

OBJETIVO GERAL:

- Auxiliar os pais e estudantes de 2º Período no processo de transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino fundamental para que ocorra de maneira saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar um ambiente de confiança, para que as crianças possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem da educação infantil para o primeiro ano;
- Identificar os conhecimentos preliminares das crianças sobre a nova escola.
- Proporcionar à criança uma reflexão sobre as metamorfoses da vida.
- Levar a criança à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação à creche e primeiro ano.



Público Alvo: Pais e alunos das turmas de 2º Período

DESENVOLVIMENTO

1º intervenção: Prontos pra voar

Durante o projeto entrada, as turmas assistirão à encenação de ***A lagarta que tinha medo de voar***, de Ruth Rocha. A história será apresentada pela coordenação e direção inspirada no livro da autora. Será explorado, com a metáfora da metamorfose, o receio da mudança. Em sala, no momento da rodinha, serão levantados questionamentos sobre dúvidas e expectativas, os estudantes poderão compartilhar o que esperam do ano seguinte e os aprendizados adquiridos ao longo deste ano.

2º intervenção: Asas para as Borboletas.

Inicialmente deve-se explorar o tema da metamorfose por meio de roda de conversa, vídeos e clipe musical. Será proposta a construção de uma borboleta para que os alunos possam levá-la de recordação, utilizará como materiais: lápis de cor, cola glitter e palito de picolé. Ao término da atividade cada aluno receberá uma imagem do ciclo da metamorfose da borboleta, material este que poderá ser colorido em casa ou sala de aula posteriormente. Proporcionando às crianças uma reflexão sobre as metamorfoses.

3º intervenção: Crescimento Mágico.

A partir da temática metamorfose, será trabalhado o crescimento e desenvolvimento, utilizará como instrumento lúdico um conto de fadas “João e o pé de feijão”, que será narrado pelas professoras propondo dramatização dos eventos por parte das crianças. Será apresentado as crianças um vídeo do desenvolvimento de uma árvore. A atividade culminará no plantio de feijões pelas crianças. Ao término da atividade cada estudante receberá uma imagem



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

do ciclo do desenvolvimento do feijão, material este que poderá ser colorido em casa ou sala de aula posteriormente.

4º intervenção: Sentidos e Sentimentos

Proporcionar aos estudantes a reflexão sobre o desenvolvimento de cada um, de modo a compreender suas vidas como metamorfoses, pontuando que grande parte delas ocorreu dentro do espaço escolar, já que se passam muitas horas do dia neste contexto. Desse modo, convidá-las a lembrar de bons momentos vivenciados no CEI 210. As lembranças deverão ser materializadas em forma de desenho cartaz, produção de texto coletivo (escrito pelo professor). Levando as crianças à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação à creche e levantando expectativas a respeito do primeiro ano do ensino fundamental como também da nova escola.

5º intervenção: Nós também nos transformamos

Em fim, chegamos ao ponto culminante de nossas intervenções. Refletindo que todos passam por transformações e metamorfoses ao longo de suas vidas, não de modo evolutivo quantitativamente e sim qualitativamente, uma fase não é melhor ou pior que a outra, são momentos diferentes, que é vivenciado de maneira singular na subjetividade de cada sujeito. Será utilizado como recurso ilustrativo o desenvolvimento humano, que proporcionará recursos para uma dramatização por parte das crianças de todo o desenvolvimento humano, do bebê dentro do útero, nascimento, infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento. Será frisado que assim como todas as metamorfoses que já vimos até agora, esse é um dos momentos cruciais em suas vidas acadêmicas, em que passarão da para o ensino fundamental.

6º intervenção: Para onde vamos...



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

Neste dia propõe-se uma visita a escola sequencial do CEI 210, como os estudantes vão para diferentes escolas pode ser feito um levantamento anteriormente com pais sobre as escolas para onde as crianças irão e apresentar fotos dessas escolas.

7º intervenção: Fechando um ciclo

A culminância do projeto será a realização com a Formatura e da festa de encerramento e despedida dos estudantes e professoras.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do desenvolvimento do projeto.



PROJETO AFRICANIDADE

JUSTIFICATIVA

É importante desde cedo, proporcionar condições para que as crianças desenvolvam consciência crítica e atitudes positivas em relação a sua identidade e as suas singularidades. Portanto propor um projeto que aborde o resgate da origem da formação cultural brasileira, procurando mostrar à comunidade escolar a influência e a importância da cultura africana em diversos setores da nossa sociedade é uma forma de provocar a reflexão sobre a interação social e seus valores, permitindo que as crianças convivam com as diferenças e compreendam as relações raciais. Considerando que é preciso educar o indivíduo para uma convivência saudável em todas as suas relações, a escola precisa estar aberta a diversidade abordando de uma forma lúdica o tema, buscando a quebra de preconceitos, inclusão social e promoção de equidade.

Nesse projeto buscaremos o resgate das contribuições dadas pelos povos advindos do continente africano a nossa língua, construções costumes, brincadeiras, culinária, entre outras, que nos ajudaram na formação da identidade do nosso país.

OBJETIVO GERAL

- Promover ações que proporcionem o reconhecimento da sua própria identidade, buscando a valorização da sua imagem e a do outro desenvolvendo valores e respeito à diversidade racial a partir do resgate da história e da cultura dos povos africanos.



OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Trabalhar com as crianças a importância de nossas raízes afro-brasileiras, as maneiras que contribuíram para as diversas facetas que formaram a comunidade em que vivemos.
- Valorizar a cultura afro-brasileira, dentro do ambiente escolar e também dentro do ambiente familiar.
- Sensibilizar a equipe para o trabalho com a cultura afro-brasileira e africana para o enriquecimento de seus conhecimentos.

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO

Todos os anos o projeto Africanidade é reelaborado e estruturado de maneira que foque em algum aspecto específico, no ano de 2020 foi decidido em reunião pedagógica com todos os professores, direção, coordenação e serviços de apoio aprendizagem que a temática seria trabalhada durante todo o ano concomitante aos assuntos trabalhados.

O trabalho será iniciado a partir da História “Bruna e a Galinha da Angola, apresentado com fantoches pela coordenação e a partir da história serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Conversa em sala de aula, explorando a história.
- Confecção com massa de modelar ou biscoito do personagem Conquém.
- “Sessão cineminha”, com os vídeos da coleção “A cor da cultura”.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

- Trabalhar no projeto entrada o poema de Vinicius de Moraes - A galinha da Angola
- Realização de brincadeiras para fortalecer os laços de amizade propostos pela história
- Levantamento e construção de gráfico sobre as brincadeiras preferidas da turma
- Pesquisa sobre brinquedos e brincadeiras Afro brasileira
- Ensinar as brincadeiras como: Escravos de Jó, pular corda, pular elástico, Amarelinha Africana, Terra e mar etc...
- Construção de brinquedos Afro-brasileiros: peteca, bilboquê, pião, abayomi, entre outros.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento dos discentes frente às questões colocadas em sala e também relacionadas ao convívio escolar.



BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, R. C. de. **Introdução: Gestão da Escola**. In: ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.); ACÚRCIO, Marina Rodrigues B. (coord.). *A gestão da escola*. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2007 (Coleção Escola em ação; 4).

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Ministério da Ação Social, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** - Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASÍLIA. **Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal** SEE/GDF;, 2009

BARBOZA, Aída Linhares. et al. **A gestão da escola**. Porto Alegre/ Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2005.

BARBOSA, M^aCarmem Silveira. **Por amor e por força: Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre, 2006.

BARBOZA, Maria C. Silveira; HORN, Maria da G. Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BUFFA, Ester, **Educação e Cidadania**. 2 ed. São Paulo: Cortez. 1998.

CARDOSO, Beatriz e Teberosky Ana. **Reflexões sobre o Ensino da Leitura e da Escrita**., 2^a ed. Editora da Unicamp.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

DIDONET, Vital. **Creche: a que veio, para onde vai.** In: *Educação Infantil: a creche, um bom começo.* Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n. 73. Brasília, 2001. p.11-28.

DIDONET, Vital. **Não há educação sem cuidado.** Revista Pátio Educação Infantil, I, pg 6-9.

FORTUNATI, José. **Gestão da Educação Pública.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

HERNANDEZ, Fernando.et al. **Aprendendo com as inovações nas escolas.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil.** Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Mediação. 18ª Ed. 2012.

KUHLMANN JR., Moisés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica.** Porto Alegre: Mediação, 1998

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

MEYER, Ivanise C. Rezende. **Brincar e viver: projetos em educação infantil.** Rio de Janeiro: WAK , 2003.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez, 2001, p. 29-44.

SEEDF. **Currículo em Movimento.** Primeiro Ciclo – Educação Infantil. GDF, Distrito Federal, fevereiro de 2013

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de Silva, Eurides Brito da. **Como Entender e Aplicar A Nova LDB –** São Paulo: Pioneira 1994

UNESCO. **Fontes para a Educação Infantil -** 2003



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico- elementos metodológicos para elaboração e realização. 16ª Ed – São Paulo: Libertad, 2006 (1995) - (Cadernos pedagógicos do Libertad; v. 1)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

ANEXOS



PLANO DE AÇÃO DA PROFESSORA READAPTADA

CLEIDE

Para o bom funcionamento da escola e a adequada execução dos projetos é importante a participação efetiva de todos os servidores e a interação dos setores da escola. Desse modo, o trabalho pedagógico é realizado com qualidade.

OBJETIVO

Executar ações de apoio pedagógico e contribuir com o trabalho dos coordenadores, professores e direção, quando solicitado, e ainda, cooperar com o cumprimento do Projeto Político Pedagógico do CEI 210.

ESTRATÉGIAS

- Auxiliar os professores pedagogicamente naquilo que for possível, respeitando minhas restrições;
- Elaborar e confeccionar atividades voltadas à sustentabilidade – reduzindo, repensando, reaproveitando, reutilizando e reciclando;
- Selecionar, organizar e catalogar os materiais assistindo os professores regentes;
- Manter a organização dos materiais pedagógicos e dos livros literários;
- Confeccionar materiais pedagógicos, murais, convites, entre outros;
- Xerografar atividades, bilhetes e outros;
- Auxiliar a coordenação no planejamento e execução de atividades pedagógicas e nos projetos da escola;
- Selecionar, organizar e catalogar materiais que facilitem o trabalho dos professores;
- Elaborar e confeccionar atividades propostas solicitadas pelos professores e coordenadores contribuindo com a ação docente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

CRONOGRAMA

As ações serão executadas no decorrer do ano letivo conforme os planejamentos e projetos em andamento na escola.



PLANO DE AÇÃO DA PROFESSORA READAPTADA

VIVIANE L. F. RODRIGUES

Para que a escola possa cumprir sua missão com excelência é fundamental que todos os profissionais que atuam dentro da mesma possam de alguma forma participar e compartilhar seus conhecimentos. Desta forma poderão contribuir com a qualidade do ensino e colaborar com o trabalho pedagógico da escola.

Justificativa

Tendo em vista a importância de executar um trabalho pedagógico concreto e eficiente que possa contribuir com o CEI 210, foi elaborado este plano de ação.

As atividades exercidas serão de acordo com minhas limitações funcionais, pois estou impedida de atuar em regência de classe devido a restrições específicas relacionadas a problemas de saúde.

Assim durante o ano letivo pretendo auxiliar, de forma pedagógica, na execução do Currículo da escola, contribuindo da melhor forma possível na qualidade do ensino aqui oferecido.

Objetivo

- Desenvolver ações de cunho pedagógico de forma conjunta com professores, coordenadores e direção, contribuindo com o planejamento pedagógico anual do CEI 210.

Estratégias

- Auxiliar a coordenação e direção no planejamento e elaboração das atividades pedagógicas e projetos da escola;
- Elaborar, confeccionar e digitar atividades propostas e solicitadas pelos professores e coordenadores contribuindo com a ação docente.
- Redigir a ata das coordenações coletivas quando solicitada pela direção;
- Xerografar atividades, bilhetes e outros;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210

- Confeccionar materiais pedagógicos como murais, convites, jogos, portfólios com sugestões de atividades, entre outros;
- Auxiliar os professores pedagogicamente naquilo que for possível, respeitando minhas restrições;



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Garantir a formação continuada dos docentes
- Auxiliar a conexão entre teoria e prática
- Incentivar o trabalho em grupo
- Garantir a boa comunicação
- Trazer sugestões de novas práticas pedagógicas
- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem, com a leitura dos relatórios semestrais de cada estudante.

Princípio formador

- observar a conduta pedagógica dos professores;
- acompanhar o processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar o trabalho interdisciplinar com projetos e meios para tal.

Princípio articulador

- realizar trabalhos coletivos pedagógicos frequentes;
- atender aos professores individualmente;
- estabelecer a mediação entre direção, famílias, crianças e professores;
- articular planejamento, currículo, avaliação de aprendizagem e a formação continuada da equipe docente.

Princípio transformador

- inovar estudos e planejamentos;
- mapear dados para prevenção de conflitos;
- identificar necessidades dos professores e estudantes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210**

PLANO DE AÇÃO

EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM – OE, EEAA, AEE

CRE: SANTA MARIA - DF

**Unidade Escolar: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210
Telefone: 3901-6591**

**Orientador(a) Educacional: IONE PATRICIA FERREIRA
Matrícula: 212.414-9**

**E-mail: ionepatricia@yahoo.com.br
Celular: 98326-4904**

Turno(s) de atendimento: Matutino (20h) e Vespertino (20h)

**Pedagogo responsável: DIVA MESQUITA
Matrícula SEEDF:**

E-mail: Celular:

Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino

**Profissional da Sala de Recursos: MARIA EVANGELISTA DE MOURA BEZERRA
Matrícula SEEDF: 37619-1**

**E-mail: maramoura70@gmail.com
Celular: 99625-6538**

Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino